

## 35 horas para todos

# UMA PROFISSÃO DE RISCO E... EM RISCO!

A carência crónica de enfermeiros e a forma como, nos últimos anos, têm sido “maltratados” está representado no estudo RN4Cast, realizado em vários países da União Europeia, com a anuência dos respectivos governos.

O resultado deste Estudo foi apresentado em 2005 e nele participaram 2235 enfermeiros de 31 hospitais portugueses.

As conclusões são preocupantes.

### Prevalência do *burnout* profissional:

Níveis Médios a elevados de sintomas			
	Exaustão emocional	Despersonalização	Perda de realização
Sexo feminino	66%	13%	9%
Sexo masculino	60%	23%	8%

### O impacto negativo do stress profissional também está identificado:

- Saúde física – por ex, doenças cardiovasculares, síndrome do cólon irritável;
- Saúde mental – síndrome de *burnout*, sintomatologia do foro da ansiedade e da depressão;
- Quebra dos níveis de desempenho, maior absentismo e tendência para o abandono;
- Custos para a qualidade dos cuidados prestados e para as organizações e sistemas de saúde.

Vários são os serviços de medicina do trabalho que já identificaram síndrome de *burnout* nas equipas de enfermagem. Também, o aumento do absentismo identificado no Balanço Social do Ministério da Saúde e os quase 12 mil enfermeiros que saíram do país são indícios, que não podem ser ignorados pelo Governo/Ministério da Saúde.

**As 35 horas para todos os enfermeiros e a admissão de mais enfermeiros não é um acréscimo da despesa. é uma melhoria da qualidade e um potenciador de mais eficiência das organizações.**